



# NO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA — TELEFONES: 3713/3726/3728 — BISSAU

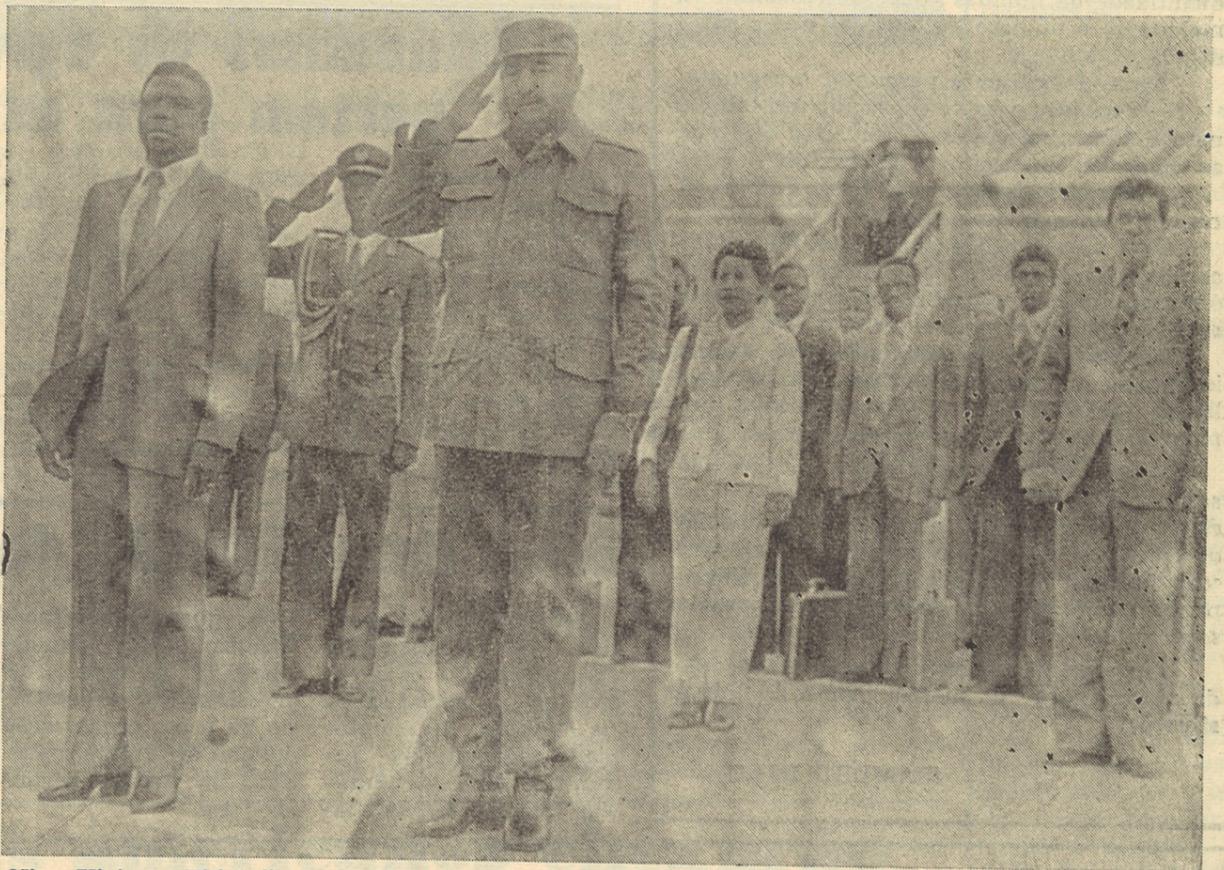
O camarada General de Divisão, João Bernardo Vieira, Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho da Revolução, parte na próxima segunda-feira para uma visita de amizade e de trabalho a Cuba.

O Chefe de Estado guineense viaja a convite do Fidel Castro, Primeiro Secretário-Geral do Partido Comunista Cubano e Presidente do Conselho de Estado e de Ministros. A duração da visita não foi precisada.



Médicos cubanos têm dado uma ajuda inestimável ao país. (Foto arquivo)

## PRESIDENTE VAI A CUBA



Nino Vieira e Fidel Castro — Uma amizade nascida no calor da luta. A imagem documenta a última visita do Presidente guineense a Havana

## COMEMORA-SE AMANHÃ NO PAÍS O DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO



Amanhã, dia 16 de Outubro, é o Dia Mundial da Alimentação. No nosso país esta data será assinalada com comícios na zona rural e, o acto central terá lugar no domingo de manhã em Ilondé (Biombo). Pela mesma ocasião, está prevista, igualmente, que o Presidente Nino Vieira dirija uma mensagem à Nação, entre outras actividades que se iniciaram no passado dia 8. Dada a importância da data, o *Nô Pintcha* tem vindo a abordar nas suas últimas edições, temas relacionados com a luta contra a fome e pela autosuficiência alimentar. (ver pág. 3)

MÍSSEIS AMERICANOS  
NA EUROPA  
EM NOVEMBRO (Pág-7)

### JAIME GAMA VISITA BISSAU

O ministro português dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama e uma delegação de empresários portugueses efectuarão uma visita ao nosso país de 27 de Novembro a 1 de Dezembro, anunciou a Assessoria de Imprensa do Conselho da Presidência do Conselho da Revolução.

A visita do chefe da diplomacia portuguesa permitirá uma análise da cooperação entre os dois países, e os empresários terão a oportunidade de constatarem algumas das realizações do nosso povo.

● TROPAS DE HABRE MASSACRAM CIVIS (Pág-7)

Dos leitores

**Anomalias na venda de bilhetes na UDIB**

Através desta carta, venho mais uma vez ocupar a coluna dos leitores do nosso/vosso jornal «Nô Pintcha» para abordar um assunto que de certo modo constitui desânimo para os jovens que buscam um local de diversão.

Refiro-me ao Cine-Udib onde para se conseguir um bilhete é necessário possuir «cabedal» ou então ser sócio desta colectividade, para poder reservar bilhete com o respectivo cartão.

Por vezes, há indivíduos que debaixo do sol abrasador que sufoca a nossa capital vão às bichas para tentarem a sorte porque no dia anterior não conseguiram. Mas, tudo isso em vão porque ao aproximar-se da «guichet» respondem os bilheteiros «bilhete caba». A quantidade de bilhetes que se reservam é maior que o número de lugares que o salão dispõe.

Agora é caso para perguntar o seguinte:

— Será que para se conseguir um bilhete para o filme é necessário ser sócio sem que as condições financeiras o favoreçam?

— Ou será que aquando das bichas só os conhecidos é que têm acesso???

Para o bom funcionamento do único centro de diversão da maioria dos jovens que é a Cine-Udib é pertinente que os bilhetes sejam vendidos, sem escolher A ou B.

Também é de realçar a atitude de alguns indivíduos que muita das vezes compram bilhetes em quantidade e os revendem a um preço exorbitante no «mercado negro».

O sentido desta carta não é outro a não ser alertar à Direcção da UDIB para a solução do problema que acima citei, no intuito de conseguir um maior número de clientes visto que se houvesse outro salão de filmes para além do salão do Cine-Ajuda, a questão seria outra.

Contudo, não deixo de apelar à Direcção da mesma para o melhor controle desta situação.

MAMUDO DJAU

**Combate à venda clandestina de carne**

O Comité de Estado da Cidade de Bissau alerta através de uma nota enviada à nossa Redacção, aos vendedores de carnes verdes, para a necessidade do respeito cumprimento das determinações do Governo no que respeita à prática de preços no mercado.

O Comité de Estado da Cidade de Bissau adverte ainda os magarefes, assim como os departamentos do Estado,

particulares, hotéis que têm vindo a proceder a abates clandestinos, de que devem suspender tal prática. A mesma fonte informa ainda que o gado só pode ser abatido no Matadouro Municipal, onde a carne deve ser inspeccionada para impedir a transmissão de doenças ao consumidor, e canalizada para os mercados quando se destina à população, ou aos quartéis e hospitais, ou a locais que estejam

devidamente autorizados.

Por outro lado, o Comité de Estado esclarece que vai reforçar as acções de fiscalização e, futuramente, quem for detectado na prática do abate e venda clandestina de carne, será punido com a apreensão do produto, o qual será posteriormente inspeccionado e vendido em mercado público, revertendo o dinheiro da venda para os cofres do município.

**Estudantes de agricultura partem para os EUA**

Para apresentar cumprimentos de despedida ao Embaixador dos Estados Unidos de América, senhor Wesley W. Egan, estiveram na tarde da passada terça-feira, na Embaixada daquele país acreditado em Bissau, quatro jovens bolseiros que seguiram na quinta-feira

para os EUA, a fim de continuarem os seus estudos universitários.

Os quatro jovens são António Alcalá Barbosa, Geraldo Menout, Casimiro Dias e Humberto da Silva, que receberão formação na área da agricultura, nomeadamente economia agrícola, protecção vegetal e

controle de pragas, hidráulica agrícola e recursos florestais.

De salientar que a Agência Internacional Americana de Desenvolvimento (USAID), já proporcionou desde a sua instalação no país, bolsas a 185 quadros guineenses.

**Bolama  
Actividades sindicais**

A União Regional dos Trabalhadores de Bolama/Bijagós tem realizado reuniões com os trabalhadores dos diversos locais de trabalho instalados na sede da região.

Assim, na fábrica de sumos e compotas «Titina Silá» foram analisadas questões respeitantes à reestruturação do comité de base, e preenchimento de algumas vagas existentes devido às transferências e mudanças que têm ocorrido ultimamente naquela empresa.

Foram igualmente realçadas, na reunião, a necessidade de sindicalização dos trabalhadores daquela unidade, pagamento das quotas, bem como o aumento da produção e produtividade.

Os trabalhos foram presididos pelo camarada Fernando António Sanca, 2.º Secretário da URT de Bolama/Bijagós.

**Bafatá: Remodelação do Secretariado da JAAC**

Assuntos que se prendem com a análise do funcionamento das estruturas e remodelação da direcção do secretariado regional da Juventude Africana Amílcar Cabral (JAAC) fo-

ram questões que nortearam uma reunião alargada a todos os membros do secretariado da nossa organização juvenil de Bafatá, realizada na passada segunda-feira.

Na final daquela reunião foram criadas duas comissões, uma para a divulgação das resoluções gerais do primeiro Congresso da JAAC realizada recentemente na nossa capital e a outra para a realização de trocas de experiências entre os jovens das duas regiões Leste do país, Bafatá

e Gabú. As comissões serão dirigidas respectivamente pelos camaradas José Carlos Baldé e Biague Sumaré.

A reunião foi presidida pelo camarada Galona Mané, suplente do Secretariado do Conselho Central e 1.º secretário da JAAC em Bafatá.

**Responde o povo**

**Como conseguir o reequilíbrio económico ?**

Mobilizar todos os meios e energias com vista a conseguir o reequilíbrio económico do país, é uma das questões chaves consignadas no nosso Plano Quadrienal de Desenvolvimento Sócio-Económico, que foi aprovado recentemente pelo Comité Central do PAIGC.

A nossa economia encontra-se bastante degradante. Impõe-se, portanto, que todos os cidadãos guineenses participem de uma forma ou de outra no seu desenvolvimento.

Na nossa rubrica responde o povo, entrevistamos três populares que falaram das vias para atingirmos o equilíbrio da nossa economia. Eis as respostas.

**AUMENTAR A PRODUÇÃO**

Alberto da Silva, funcionário público, morador no Bairro do Sintra.

«O nosso país precisa ainda de dispender mais esforços, uma vez que se quer objectivar a rentabilidade económica.

«Com isto quero dizer que o nosso Governo está perante um jogo bastante difícil: organizar e sensibilizar, antes de mais, as mas-

sas trabalhadoras principalmente das zonas rurais, para responderem os objectivos programados no Plano.

«Por outro lado, é necessário investir mais nos camponeses, aumentar o preço dos produtos por eles produzidos, bem como reduzir o consumo, o que consigna uma desproporção capital no que se refere à produção global nacional.

«Desta feita, temos que elevar o nível da

produção nacional nos diferentes ramos».

**CONTROLAR A NOSSA BALANÇA COMERCIAL**

Lamine Baró, professor do ciclo, residente em Catió.

«A nossa balança de pagamento é deficitária. Isto tem a sua implicação no fraco rendimento da nossa exportação e uma cifra crescente de importação. Portanto, a nossa balança de pagamento não está contrabalançada, porque o nosso consumo é bastante grande relativamente ao resultado da nossa produção.

«Em contrapartida, o nosso Partido e Estado tem que engendrar esforços de pôr em equilíbrio a nossa balança comercial, e aumentar assim as áreas de produção, a destacar, no campo».

**VIGORAR A POLÍTICA DE AUSTRIDADE**

Sona Baba, doméstica, moradora no Bairro do Calequir.

«Quanto a este problema, é sabido que um dos factores que impedem o bom resultado do processo económico, são os desvios por parte de muita gente. Assim não podemos: «cancera na nô tchom».

«Entretanto, é preciso ser ríspido em relação a cada cidadão que revela irresponsabilidade. Isto serve de exemplo a outros.

«Estou igualmente de acordo que continue a vigorar a política de austeridade económica. Produzir mais e gastar menos, principalmente no que respeita ao combustível. Assim poderemos atingir o reequilíbrio económico».

**Quínara: Assembleias dos comités de base**

Sob a presidência do camarada Amaro Correia, secretário para a organização do Partido na região de Quínara, realizou-se recentemente uma reunião para discussão dos preparativos para as eleições das assembleias dos Comités de base do Partido e distri-

bução do PAIGC naquela zona.

Durante a sua estadia naquela localidade, a delegação teve sessão de trabalho com a população e jovens da referida secção, na qual se falou da importância da criação das FAL para o Partido e o nosso povo em geral.

buição de bicicletas aos presidentes das secções e comités do PAIGC que mais se destacaram nas actividades políticas.

Na reunião tomaram igualmente parte os membros dos comités do Partido do sector de Fulacunda.

# Segurança alimentar: Instrumento de estabilidade económica e social



Necessidade de Coordenar a ajuda externa

A Segurança Alimentar é um instrumento de estabilidade económica e social, por isso, o Governo deve redobrar os esforços para encorajar a produção nacional através de acções concretas, em benefício dos produtores, afirmou o camarada Ibraima Dieme, responsável do Gabinete de Planificação da Segurança Alimentar.

A República da Guiné-Bissau que foi auto-suficiente nos anos 60 tornou-se num grande importador de cereais.

Entre as causas da baixa da produção agrícola e da permanência da crise alimentar no país, podem-se citar entre outros casos, a degradação da situação agrícola com a luta de libertação nacional, mas sobretudo o enraquecimento dos circuitos comerciais. A Socomin e os AP, segundo Dieme, são incapazes de responder às exigências dos camponeses, os quais se sentem diminuídos em relação aos agricultores dos países da nossa sub-região, na

medida em que não chegam a pôr-lhes à disposição certos produtos de primeira necessidade de forma encorajá-los a produzir mais, e entregar o excedente comerciável ao Estado.

Perante a gravidade desta situação, a adopção de uma nova política tendente a incentivar a produção com vista a garantir a autosuficiência alimentar, tornou-se um imperativo nacional. Para modificar esta situação, conforme indicou o camarada Ibraima, o Gover-

no propõe concretizar medidas importantes como a reestruturação do comércio e dos preços dos produtos agrícolas, reorganizar os circuitos comerciais de distribuição de bens de consumo, de factores de produção e reorganizar o escoamento dos produtos agrícolas nacionais.

Entretanto, importa que os esforços a consentir e os meios a dispensar sejam coordenados. Por isso, o Governo pretende, com a ajuda dos países e organismos amigos, realizar um plano nacional de segurança alimentar que permitirá planificar e coordenar todas as acções e projectos que concorram para garantir a segurança alimentar do nosso povo. A sua realização, segundo o camarada Ibraima, necessitará de um programa pluri-ano de assistência.

Entretanto, o Gabinete de Planificação Alimentar criado para o efeito tem tido resultados satisfatórios e apreciados pelo nosso Governo, graças ao seu sistema de alerta rápida. Este gabinete continua também a jogar um papel importante no domínio da sensibilização com vista a estimular a produção nacional.

## Protecção vegetal: Dar assistência ao combate às pragas

O Departamento de Protecção Vegetal, dirigido pelo engenheiro agrónomo Mustafá Cassamá, que se encontra ligado ao Ministério do Desenvolvimento Rural, iniciou as suas actividades em todo o território nacional em 1978, depois de assinatura de um acordo de ajuda entre o nosso Governo e a USAID (Agência norte-americana de Desenvolvimento Internacional), no valor de 150 mil dólares. Esse montante seria utilizado na compra de materiais.

Este departamento tem como objectivo dar cobertura fito-sanitária a nível nacional e assistência aos camponeses (no período da lavoura), no combate às pragas que atacam todos os anos as culturas, prejudicando assim a produção, principalmente nas zonas norte de Bafatá e da região de Oio.

Segundo o camarada Mustafá Cassamá, o departamento trabalha com produtos químicos bastante tóxicos. Assim, foi necessário logo no início formar técnicos e monitores para trabalharem junto dos agricultores, no interior do país, no sentido de lhes ensinar como usar adequadamente os pesticidas e a higiene do corpo, depois do tratamento da planta. É neste contexto que se têm organizado uma série de seminários sobre protecção vegetal.

Aquele departamento trabalha, essencialmente, de 1 de Junho a 30 de Outubro pois, é a altura que o agricultor precisa de assistência porque, aparecem sempre doenças e pragas de insectos. Também a Protecção Vegetal dá assistência à mancarra armazenada enquanto não é evacuada para Bissau e, mesmo em Bissau, nos armazéns da Socomin e dos Armazéns do Povo, mas usando produtos não tóxicos, na medida em que a mancarra é depois utilizada no fabrico do óleo de cozinha.

Entretanto, o engenheiro Mustafá critica a direcção dessas duas empresas porque, só pedem a colaboração do Departamento de Protecção Vegetal quando as pragas já atacaram quase completamente a mancarra armazenada.

O departamento dispõe, actualmente, de um armazém para estocagem dos pesticidas, que recebem do exterior e que são distribuídos no campo e sete viaturas para a realização dessa operação. Neste momento, está a fazer, em colaboração com outros organismos internacionais, um levantamento fito-sanitário, a fim de poder detectar todas as doenças e pragas que, normalmente, atacam os campos de produção. Até aqui, as doenças desconhecidas por nós são enviadas para análise no estrangeiro. No entanto, Mustafá informou-nos que, dentro em breve, será instalado um laboratório de análises no país.

Por outro lado, estão a fazer formação no exterior, neste domínio, vários técnicos que trabalharão, inicialmente, com especialistas estrangeiros. O departamento dispõe, actualmente, de dois técnicos superiores e cinco médios que trabalham directamente ligados com os monitores, espalhados por todo o país.

A luta antiparasitária, conforme um documento elaborado pelo camarada Cassamá, tornou-se nestes últimos decénios, uma necessidade. Ela é consequência da intensificação da produção e da procura incessante duma qualidade dos produtos produzidos. Tem, no entanto, os seus riscos por isso, os agricultores devem conhecer as doses de utilização aconselhadas e os prazos de utilização, antes da colheita. Em alguns países, são recusados certos produtos por causa do conteúdo muito elevado em resíduos de pesticidas.

## Tracção animal: Uma vantagem

A tracção animal é uma via para se atingir a modernização da agricultura e consequentemente o aumento da produção. Tem ainda outra vantagem, na medida em que a intervenção dos animais diminuem os esforços do agricultor na preparação do solo, podendo mesmo, com muito menos dispêndio de energia, fazer a sementeira, a monda e às vezes a colheita dos produtos. Tudo isto vai ajudar o camponês a aumentar as áreas cultivadas e auxiliar o país no seu desenvolvimento económico.

A introdução da tracção animal na agricultura não é um novo método de cultura, mas sim de aplicar um meio de acção mais possante a certas operações culturais. Ao mesmo tempo que se realiza a vulgarização de certos métodos de cultura no meio rural, deve-se motivar a população a utilizarem a tracção animal, na esperança de se ver resolvida a autosuficiência da produção nacional e o aumento da

produção dos produtos agrícolas de exportação.

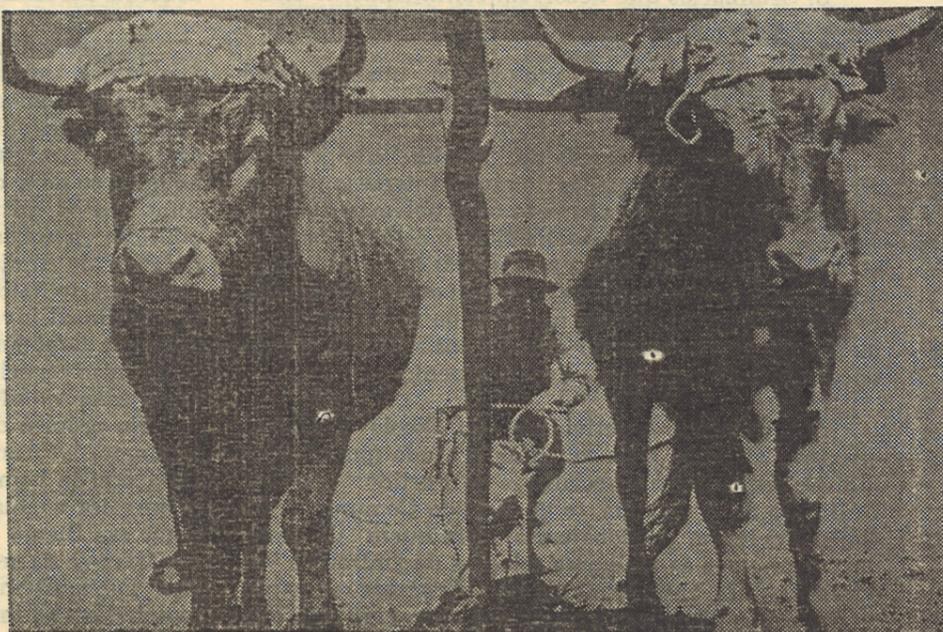
Nos países menos desenvolvidos, a tracção animal é sem dúvida a aplicação mais importante dos animais, tendo em conta a integração agricultura/pecuária. Os animais fornecem esturmo, leite, carne e diminuição do esforço físico do agricultor, enquanto que este fornecerá os seus sub-

produtos para a alimentação dos animais.

Entretanto, muita gente pergunta porque não fazer imediatamente os agricultores beneficiarem das possibilidades superiores da agricultura mecanizada. De facto, não é rentável para as nossas realidades na medida em que os preços das máquinas são superiores aos valores dos produtos. Além

disso, a compra das máquinas é além das nossas possibilidades, a assistência técnica, os «stocks» de combustível são gastos em divisas. Por outro lado, elas requerem conhecimentos técnicos que os nossos agricultores ainda não possuem.

Na Guiné-Bissau, a introdução da tracção animal tem sido gradualmente junto das populações.



# Economia independente

É justo afirmar que o nosso povo, a nossa geração e em especial os militantes do nosso Partido possuem, pois, os instrumentos necessários para prosseguir e levar a cabo a obra de reconstrução nacional, com vista à edificação de uma economia nacional independente, no quadro de uma nação livre, unida e progressista.

Temos bem a consciência de que a edificação de uma economia nacional independente é uma tarefa complexa e que exige um trabalho contínuo e aturado, um espírito de abnegação e de total disponibilidade por parte de cada cidadão, uma acção organizada, metódica, coordenada e dinâmica por parte das estruturas centrais, seja qual for o nível em que estas se situem.

## ANÁLISE DAS DECISÕES DA ÚLTIMA REUNIÃO DO COMITÉ CENTRAL

Apesar de um trabalho válido que o partido pode realizar, também as organizações de massas, desde a 1.ª reunião ordinária no nosso Comité Central; após a histórica reunião do nosso 1.º Congresso Extraordinário, temos que assinalar ainda várias debilidades que urge superar e que temos, efectivamente, a capacidade e os meios para o fazer. Na nossa última reunião foram tomadas decisões importantes tais como:

1. A aprovação de alguns documentos normativos da vida do Partido.
2. A aprovação da constituição e composição das seguintes comissões do Comité Central:
  - Comissão Ideológica
  - Comissão Nacional de Verificação e Controle
  - Comissão Económica
  - Comissão de Defesa e Segurança
  - Comissão para a Justiça e Administração Local.

3. Decidiu-se igualmente a constituição das comissões Inter-Regionais do Norte (regiões de Cacheu e Oio), do Leste (regiões de Bafatá e Gabú), do Sul (regiões de Quinara e Tombali) e do Centro (sector autónomo de Bissau e regiões de Biombo e Bolama-Bijagós).

4. Aprovamos também a composição do Secretariado do Comité Central, com a inovação, em relação ao passado, de designar um secretário para a Defesa e Segurança, de forma a permitir uma acção mais directa e efectiva do Partido no seio das forças armadas e dos nossos organismos de segurança, onde era urgente criar estruturas realmente actuantes e capazes de efectuar um trabalho político essencial em tais instâncias, fundamentais na vida do nosso Partido e do nosso Estado.

Tomámos então também algumas medidas em relação às organizações de massas e, em particular à UNTG e JAAC, de maneira a poder assegurar, por um lado, a continuidade do seu funcionamento e, por outro, a melhoria e desenvolvimento das suas actividades, com a designação de novos responsáveis que a situação da altura nos exigia. Também designámos um novo responsável para o Comité do Partido do sector autónomo de Bissau.

Hoje, passado pouco mais de um ano, parece-nos que tais decisões correspondem às nossas necessidades e que foram justas e concretas.

Antes, porém, de nos referirmos ao resto das decisões então tomadas, vamos examinar e analisar, por prioritárias, estas decisões a que acabamos de fazer referência.

I - Assim, pensamos que o Secretariado Geral deve ultimar os documentos normativos da vida do Partido e apresentá-los para aprovação final a uma reunião do Comité Central, se bem que saibamos que os mesmos já foram objecto de algumas discussões.

- Trata-se dos seguintes documentos:
- Regulamento dos quadros políticos e trabalhadores do Partido.
  - Normas de conduta do militante.
  - Regulamento de cartão de membro do PAIGC, e regulamento sobre as relações entre o Partido e as organizações de massas.

## II - Sobre o trabalho das Comissões do Comité Central

### a) Considerações gerais

Camaradas:

Pensamos que foi justa a decisão de criarmos comissões do Comité Central.

De qualquer forma, tal decisão correspondeu a uma necessidade premente de desenvolver e consolidar as estruturas do Partido, por um lado, e por outro, aprofundar a natureza do nosso trabalho e criar as condições práticas para um controle mais amplo e mais eficaz do mesmo. Não há dúvida de que se trata de uma experiência nova e por isso decidimos pôr à testa dessas comissões os membros do Bureau Político. Essas comissões realizaram algum trabalho, embora, de uma maneira geral, tenham funcionado irregularmente. Constatamos que a comissão que realizou um trabalho mais regular, sem dúvida, a Comissão Nacional de Verificação e Controle. Por outro lado, o secretariado não tem conhecimento de qualquer actividade que tenha sido levada a cabo pelas comissões de Defesa e Segurança e da Justiça e Administração Local, cujos relatórios não se receberam no nosso secretariado. Pensamos também que o Comité Central terá que reexaminar na presente sessão a composição de algumas destas comissões, em consequência de factos então ocorridos na nossa vida e que nos obrigaram a tomar medidas em relação a certos camaradas, uns que dirigiam e outros que eram membros dessas comissões.

Vamos falar a seguir do trabalho político e ideológico que, através das suas diferentes estruturas e a vários níveis, o Partido levou a cabo.

## TRABALHO POLÍTICO E IDEOLÓGICO

### I. ESCOLA NACIONAL «AMÍLCAR CABRAL»

Julgamos ser de uma importância capital para a formação política e ideológica dos nossos militantes o normal e pleno funcionamento da escola nacional Amílcar Cabral. Esta tem conseguido cumprir integralmente os seus programas, tanto do ano lectivo de 1981-1982, como do presente ano lectivo 1982-1983. Em 1981-1982 já se realizaram os primeiros cursos de superação política e ideológica nas regiões que foram levados a cabo nas regiões de Bafatá, Gabú e Oio. No ano lectivo de 1982-1983 fomos capazes de realizar tais cursos já em todas as regiões (incluindo, naturalmente o sector autónomo de Bissau) e neles participaram os quadros regionais, a começar pelos membros dos comités do Partido e Estado das regiões, os presidentes e secretários da organização do Partido nos sectores, os responsáveis das organizações de massas e das FARP. Estes cursos permitiram por um lado a formação e superação de diversos militantes; e por outro, a reciclagem de alguns deles. Também se levou a cabo um curso para os dirigentes do Partido, membros do Comité Central. Já se encontra completamente elaborado o novo programa para o ano lectivo de 1983-1984 que compreende:

a) Seminários que começaram no dia 15 do passado mês de Setembro e que se prolongarão por 3 meses, até cerca do fim do ano e destinado aos quadros do sector autónomo de Bissau, no qual participarão os presidentes dos comités de zona, os militantes das secções, os representantes das FARP e os membros das organizações de massas.

b) Seminários que decorrem continuamente entre Janeiro e Junho nas regiões de Cacheu, Oio, Bafatá e Gabú.

Um seminário, com a duração de um mês, para membros do Comité Central do Partido, a realizar em Bissau.

O programa da Escola do Partido compreende uma série variada de temas de muito interesse para os nossos camaradas que abarcam os problemas que vão desde a ideologia do nosso Partido, o estudo dos seus estatutos, programa, princípios e prática revolucionária até às questões relativas à luta de outros povos, dos movimentos de libertação nacional na nossa época, às teorias revolucionárias no mundo, aos sistemas económicos e à luta pela paz e desarmamento.

Em relação à actividade da Escola Nacional «Amílcar Cabral» é de salientar a ajuda que nos deram os professores especialistas do Partido Socialista Unificado da Alemanha e do Partido Comunista da União Soviética, partidos esses com quem de longa data mantemos as melhores relações de amizade e cooperação. Infelizmente, ainda não chegámos ao ponto de podermos dispensar a ajuda dos outros, se bem que

tenha havido já uma contribuição válida de alguns dos nossos camaradas, quadros nacionais, na realização dos programas da escola.

Devemos tomar algumas medidas para que a Escola do Partido desempenhe cabalmente o papel importante que lhe cabe, no quadro do trabalho ideológico e de formação militante, a nível nacional, tais como:

1. Instalação num edifício apropriado. Em caso de impossibilidade imediata ou para breve, reparar e adaptar o edifício actual da escola aos seus objectivos.
2. Criar gradualmente, mas desde já, um corpo docente nacional permanente;
3. Enquanto for indispensável a docência de professores estrangeiros, manter o corpo de tradutores nacionais na qualidade de funcionários permanentes.
4. Adopar os estatutos da escola;
5. Melhorar o equipamento da escola em material didáctico;
6. Elaborar um orçamento próprio para a escola;
7. Sensibilizar os partidos amigos ou organizações de solidariedade para que nos ajudem a dotá-la de meios materiais e humanos e na formação de quadros;
8. Criar gradualmente escolas regionais do Partido.

## II. FORMAÇÃO DE QUADROS NO EXTERIOR

No plano propriamente partidário, houve 3 partidos que contribuíram mais decisivamente para a formação dos nossos quadros políticos e para a sua superação. São eles, o Partido Comunista da União Soviética, o Partido Socialista Unificado da Alemanha e o Partido Comunista Búlgaro. Os camaradas que mandámos à URSS, RDA e Bulgária para formação frequentaram cursos e fizeram estágios, tanto de nível superior, como médio.

É nossa opinião que devemos tentar conseguir junto de outros partidos e organizações amigas a possibilidade de nos concederem bolsas para cursos e estágios nos domínios de uma formação político-ideológica. Julgamos que a próxima deslocação de uma delegação de alto nível da direcção do nosso Partido, em visita aos países socialistas deverá e poderá aí discutir tal problema. E também, mesmo, o tipo de programas que mais se adequem ao nível e capacidade de assimilação dos camaradas que enviamos e que podem oferecer-nos mais interesse, na fase actual de desenvolvimento da actividade do nosso Partido e das condições e perspectivas que existem e se oferecerem no nosso país. Dada a difícil situação económica e financeira que vivemos, devemos discutir com os nossos amigos e camaradas a possibilidade de nos ajudarem nas despesas de transporte das pessoas que enviamos para formação (cujo número é elevado), cujo custo para nós pesado.

Para melhor informação dos membros do Comité Central, preparou o Secretariado Geral do Partido um documento no qual podem ver como foram repartidos os camaradas pelos diferentes países que nos concederam bolsas e que tipo de curso ou estágio foram a vão ainda frequentar. Essa informação vai de 1981/1982 a 1982/83.

## III. COMEMORAÇÕES DO 10.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE AMÍLCAR CABRAL

Podemos afirmar com satisfação e orgulho que dentro das limitações que ainda temos, fomos, porém, capazes de comemorar condignamente o 10.º aniversário da morte do nosso fundador e líder imortal camarada Amílcar Cabral. Fomos capazes de realizar no decurso do ano várias actividades significativas tais como actos culturais e artísticos, palestras, sessões políticas especiais, uma mesa-redonda sobre a personalidade de Amílcar Cabral, a edição popular das suas obras (em fo'heto) e, através da JAAC, um simposium internacional juvenil sobre a sua figura e obra. Difundiram-se também através da Rádio e da imprensa programas especiais, tanto no quadro da Rádio Libertação como do «Militante» e do «Nô Pintcha».

No próprio dia 20 de Janeiro, dia do bárbaro assassinato, levaram-se a cabo, a nível nacional, manifestações de homenagem e lembrança da figura magnífica da história do nosso povo. Estas tiveram lugar em Bissau e em todas as regiões do país e revestiram-se da seriedade e solidariedade que se impunha. Particularmente em Bissau organizou-se um desfile solene impressionante em que os dirigentes

# exige trabalho contínuo

do Partido, os seus responsáveis e militantes, os representantes das organizações de massas e das FARP, em suma, os Combatentes da Liberdade da Pátria, e o povo da capital, homenagearam, junto ao Mausoléu de Amílcar Cabral, o Fundador do nosso Partido e da nossa Nacionalidade e os demais heróis e mártires tombados na luta.

Nessa Ocasião, na nossa qualidade de Secretário-Geral do Partido, tivemos a oportunidade de dizer (citamos) «nesta hora de dor e de meditação, apelo ao nosso povo combatente, aos militantes do nosso Partido, para que cerremos fileiras em torno da Direcção do nosso Partido — o PAIGC — a fim de que, em cada momento, em cada local de trabalho, procuremos, imbuídos do espírito revolucionário renascido no 14 de Novembro, e através de uma entrega total à nobre causa por que lutámos, homenagear Cabral, construindo na paz e na segurança, uma pátria feliz, próspera e justa» (fim de citação).

A finalizar a homenagem do dia 20, Dia dos Heróis Nacionais, tivemos a ocasião de presidir no salão dos Congressos a um outro acto importante no qual falaram os representantes das nossas organizações de massas e das FARP e que culminou com a palestra

não d'zermos urgente, de se começar a inventariar, recolher, estudar e preparar os elementos para a elaboração de uma história da nossa luta de libertação nacional, que é, evidentemente a história do PAIGC. Trata-se de uma questão de primordial importância não só para o nosso Partido e para as organizações de massas, mas também para o nosso povo. Sabemos que se trata de uma tarefa difícil, que exige um esforço colectivo e no qual devem participar não só o Partido e as organizações de massas, mas ainda os combatentes da liberdade da Pátria, e em particular as nossas FARP, os órgãos do Estado e o nosso povo. Esse trabalho deve ser levado a cabo sob a orientação e direcção do nosso Partido.

Mas, é nossa obrigação informar os nossos camaradas e colegas do Comité Central que, a respeito deste problema, o Secretariado Geral do Partido, e em particular o seu Secretário Permanente, tomaram algumas medidas no sentido de dar satisfação a algumas das nossas preocupações.

É assim que, a partir dos últimos meses do ano de 1982 recebemos a visita de um alto especialista soviético, secretário do museu Lênine de Moscovo, que, com a colaboração de uma comissão nacional

b) — Um projecto de regulamento do funcionamento do museu, incluindo a nomenclatura, formas e conteúdo do seu trabalho.

c) — Elaborada uma proposta de lei de conservação dos lugares e monumentos históricos e a forma de protecção e conservação dos mesmos.

Além disso, o especialista discutiu conosco a possível localização do museu.

Está prevista para o mês de Novembro próximo a vinda desse mesmo especialista do museu Lênine, que, como os camaradas sabem é o maior museu da revolução do mundo, acompanhado de alguns técnicos, entre os quais um arquitecto, para estudar em definitivo a implantação do nosso museu da revolução. Segundo nos informaram é possível instalar e inaugurar em Setembro de 1984 um museu que será naturalmente provisório. Pensamos que, dada a sua importância, este é um assunto sobre o qual se deve pronunciar o Comité Central. Mas não esqueçamos que há ainda alguns problemas fundamentais que temos que resolver a tal respeito, o principal dos quais é a formação de quadros permanentes nacionais para se ocuparem do museu, da sua manutenção, conservação e funcionamento. Tal formação é-nos em princípio assegurada pelos camaradas soviéticos, mas muito depende, como é óbvio, do nosso próprio esforço. No quadro da ajuda e colaboração do PCUS é-nos ainda garantida reprodução de documentos de arquivo, em fotocópias e microfilme. E prevêem-se ainda outras ajudas materiais e em quadros.

Pensamos que vale a pena avançarmos com este problema e que a JAAC e as outras organizações de massas devem dar o seu máximo apoio à recolha dos testemunhos e gravações relativas a factos da nossa luta de libertação nacional.

Queremos ainda informar-vos de que, de acordo com as instruções do secretário permanente e sua orientação, se procedeu à recuperação do nosso arquivo fotográfico. Nesse sentido, e com a colaboração de dois quadros cooperantes portugueses, especialistas nesta matéria, pudemos já catalogar, sistematizar e afichar devidamente mais de duas mil fotografias da luta e um grande número das mais significativas do nosso líder imortal, camarada Amílcar Cabral. Há, no entanto, ainda que resolver problemas técnicos da sua devida consideração.

## V. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES PARTICULARES SOBRE O TRABALHO DA COMISSÃO IDEOLÓGICA

No quadro da sua actividade, a comissão ideológica elaborou um programa de trabalho e um (documento orientador) no qual se define a natureza e as suas tarefas, aspectos da sua competência e o objecto do seu trabalho.

Esta comissão pôde levar à prática algumas tarefas de importância, tais como:

- A supervisão da actividade da escola nacional «Amílcar Cabral».
- A organização de cursos de superação política e ideológica destinados a dirigentes do Partido e Estado, seleccionados pela comissão ideológica e com a aprovação do Secretário-Geral do Partido.
- Controle dos programas na área das ciências sociais para todas as faixas de ensino. Este trabalho, realizado em colaboração com o gabinete de estudos e orientação pedagógica do Ministério da Educação Nacional cobriu as disciplinas de: formação cívica, formação militante, história, geografia, filosofia e psicologia. Esta tarefa deve continuar e será, de resto, alargada à elaboração dos manuais correspondentes e adequados aos programas entretanto aprovados.
- Realização de palestras, conferências, colóquios e mesas-redondas.
- O trabalho de base para a futura instalação de um museu histórico da luta de libertação nacional.
- A elaboração de um arquivo histórico do PAIGC.



proferida, em nome da direcção do Partido, pelo camarada Vasco Cabral, Secretário Permanente do nosso Comité Central, e intitulada «Amílcar Cabral, Pensador das Auroras Libertadoras dos Povos e dos Amanhãs que Cantam». No decorrer do ano foram realizadas diversas outras manifestações de homenagem ao nosso líder bem-amado. E queremos salientar a contínuo e significativa participação dos povos, partidos e Governos. Um caso significativo foi, por exemplo, a presença e participação nas comemorações que se realizaram na nossa terra de uma orquestra e do Ballet Nacional Djolibá, dos nossos irmãos da República Popular e Revolucionária da Guiné.

Pensamos que, conforme a Mensagem do Ano Novo, que proferimos para a Nação, «fazer de 1983 o ano de Reafirmação do Partido» e «um Ano de Acção e Não de Palavras», é a mais justa homenagem que podemos fazer àqueles que foi o condutor do nosso povo, o seu mais fiel servidor e o maior herói da nossa gloriosa Luta de Libertação Nacional.

Aliás, julgamos que, sendo 1984 o ano do 60.º Aniversário do nascimento de Amílcar Cabral, deverá o nosso Comité Central desde já tomar algumas decisões quanto à forma como o havemos de comemorar e à amplitude a dar a tais comemorações.

## IV. A HISTÓRIA DA NOSSA LUTA E A CRIAÇÃO DE UM MUSEU DA LUTA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL

Várias vezes, nós e alguns outros camaradas, chamámos a atenção para a necessidade premente, para

de 5 membros constituída a partir do e por iniciativa do Secretariado Geral do Partido, por iniciar este trabalho tão fundamental e importante para nós. Após alguns meses da sua permanência, e ainda com a ajuda de um outro especialista, este funcionário do Comité Central do PCUS, realizou-se já um trabalho válido que se pode sintetizar assim:

1. Recolha dos elementos de arquivo com interesse.
2. Inventariação de todos os documentos e peças de museu com interesse histórico. Possuímos neste momento, devidamente classificados os originais manuscritos de Amílcar Cabral, os manuscritos e documentos de interesse e objectos pessoais do camarada Francisco Mendes e alguns do camarada Osvaldo Vieira.
3. Sistematização dos elementos de interesse do arquivo do PAIGC — comunicados, documentos dos 1.ºs tempos da luta, actas de reuniões, cassetes catalogadas, etc.
4. Localização dos principais lugares com interesse histórico e que deverão ser objecto de museologia.
5. Em Janeiro de 1983 realizou-se, sob a direcção dos especialistas, um seminário sobre problemas de museologia no qual participaram todos os elementos da equipa nacional constituída pelo Secretariado Geral.
6. Foram já elaborados os seguintes documentos orientadores:
  - a) — Um documento contendo as principais propostas de orientação político-ideológica do museu.

## Campeonato de Sintra-Missirá Reafrik bale Borlistas

As formações de Borlistas e Reafrik, duas equipas com um futebol equilibrado e candidatos potenciais ao título do campeonato de defeso de bairro Sintra/Missirá, ofereceram um bom espectáculo exibindo-se numa toada veloz com jogadas e passes bem executadas na penúltima jornada deste campeonato.

O resultado de 5 bolas a duas verificado ao fim do tempo regulamentar foi favorável à turma de Reafrik que soube tirar proveito das oportunidades surgidas e da lesão do interna-

cional da UDIB, Maio (guarda redes de Borlistas). Porém, a ingenuidade e a autoconfiança de Reafrik quase o iam traindo depois de estar em posição de vencedor. O primeiro tento surgiu aos 18 minutos, quando Canhoto chutou sem possibilidades de defesa para Maio. Aos 45 minutos, uma bola rematada por Nando atraiu Maio ao tabelar num defesa introduzindo-se na baliza. Com dois zero os borlistas vieram ao de cima e, já no período de desconto, Séné, inconformado com o resultado, reduziria a van-

taem ao transformar uma grande penalidade.

Reatada a partida, surgiu o terceiro tento aos 15 minutos. Num livre directo perigoso. Nando atirou forte para o melhor sítio, conquanto a culpa tenha sido do guardião Custer que entrara para substituir Maio. Acusando o toque, os borlistas rispostaram e, mais uma vez, Néné, num golpe de cabeça, reduz a vantagem para três-dois. Com o perigo à vista devido aos ataques dos borlistas, o Reafrik acordou e nos minutos finais, precisamente aos 89, Nan-

do, o homem da tarde, eleva a contagem para Reafrik. Animado com mais este golo, o Reafrik balanceou-se apostado na goleada. Os seus intentos foram coroados de êxito quando Agostinho, goleador ao serviço do Estrela Negra de Bissau, fixou o resultado final em 5-2 aos 90 minutos.

Os jogadores que se destacaram nesta partida foram: Néné, Nito, Gabriel, Lebre, Jaia, Lobo para os borlistas e Iano, Nando, Agostinho, Chita, Fidéis, Canhoto, Djob e Nilton para Reafrik.



## Sabino Dias reeleito

Os árbitros, reunidos na presença do camarada Braima Bangurá, Secretário de Estado da Juventude e Desporto, e Ulisses Monteiro, Presidente da Federação de Futebol, elegeram o corpo directivo da Comissão Central de Árbitros, para a época desportiva 83/84.

Através de voto secreto, o Dr. Sabino Dias foi reeleito para o cargo de Presidente ao conquistar 22 dos 25 votos possíveis. As funções de Vice-Presidente foram confiadas a Eusébio Cardoso, que substitui Mamadú Biai. O Vice-Presidente agora eleito possui experiência já que foi árbitro durante alguns anos.

«O desenvolvimento do futebol no nosso país está nas vossas mãos — começou por afirmar Braima Bangurá para acrescentar de seguida — considero a arbitragem da Guiné-Bissau como sendo mais um trabalho espiritual do que material, pois não ganham pelo esforço dispendido». A seguir, Braima Bangurá apelou os filiados da «CCA» a banirem do seu seio o espírito da clubite que se verifica algumas vezes.

«O público vê mais rapidamente os erros de um árbitro do que os da sua própria equipa. Para tal, os árbitros devem dirigir uma partida sem ligar aos insultos e palavrões que não faltarão. Felicito aos camaradas eleitos e incito que ponham na prática os seus conhecimentos, para o avanço do futebol nacional» — diria a terminar o responsável máximo do desporto nacional.

Nesta reunião dos «homens do apito», estiveram igualmente presentes altos funcionários da Secretaria de Estado da Juventude e Desportos.

## Anúncio

### MUDANÇA DE NOME

Nos termos do n.º 1 do Artigo 333 do Código do Registo Civil, se faz saber que José Camenatem, solteiro, filho de Matcha Bechala e de Bama Nambadi, natural de Mansoa, Região de Oio residente nesta cidade, requereu a alteração da composição do nome fixado no assento de nascimento para José Cãmnete Na Bissign.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste anúncio no Jornal «Nô Pintcha».

O Comité de Estado da Cidade de Bissau, avisa todos os proprietários de viaturas estacionadas na via pública há mais de 8 dias que, futuramente, será feita a remoção das mesmas por serviço do Município e de acordo com a lei em vigor.

Igualmente serão eva-

cuadas as viaturas estacionadas nas mesmas condições, fora das oficinas de reparação no espaço público.

O depósito dessas viaturas e sucatas será feito em Brá, na área reservada às instalações da metalomecânica, de conformidade com as instruções superiores.

Victor Riveira Ucha e sua mãe Luzia Gomes Cardoso, vulgo aponma, proprietários em Chedeã que, agradecem a comparação, no próximo domingo, dia 16 do corrente mês de Outubro, de todos os interessados — cortadores de cabelo, nas ilhas dos Bijagós e residentes em toda região de Biombo, para uma reunião de esclarecimento com os interessados acima referidos em Quinhamel e na presença do camarada presidente daquela região. Mais agradecem a comparação de todos os interessados, pela importância da mesma. Sinceros agradecimentos pela atenção.

## Campeonato Nacional

Na sala de reuniões da Federação Nacional de Futebol, realizou-se ontem à tarde, pelas 19 horas, os sorteios para o Campeonato Nacional de Futebol da Divisão de Honras, para a época desportiva 1983/84. Presentes, a maioria dos clubes filiados, representados pelos seus delegados, tendo faltado os do Ajuda Sport, Bolama, Quinara, Tombali, Farim e Gabú. O camarada Ulisses Monteiro, Presidente da Direcção da Federação, dirigiu os trabalhos tendo realçado o atraso verificado no início do campeonato, atraso motivado pelo impasse que se gerou na eleição de novos corpos directivos da Federação para a presente temporada.

Passou-se de imediato a sortear os jogos, tendo a 1.ª jornada fornecido o seguinte acausalamento: Balantas-Bafatá; Bolama-Quinara; Estrela Negra de Bissau-Farim; Bula-Ténis; a UDIB-SPORTING; Tombali-Cachungo; Bissorã-Ajuda e Gabú-Benfica. Deixamos aqui um registo das curiosidades deste sorteio. Assim, a abrir o Campeonato, temos um jogo importantíssimo, que põe frente a frente os campeões nacionais e a turma udibista. Na 4.ª jornada teremos o Benfica a receber a UDIB; na 13.ª, o encontro dos rivais de sempre, com os leões a receberem os encarnados e, na última jornada (1.ª volta), teremos Ajuda-Benfica, Sporting-Tombali e Ténis-UDIB.

Como último apontamento entre as curiosidades do sorteio temos na penúltima jornada (1.ª volta) Benfica-Cachungo, jogo que nas duas épocas anteriores tem sido na última ronda. A terminar a reunião, a Direcção da Federação emitiu um comunicado referente ao Torneio Início (Taça PNUD), em que leva ao conhecimento do público em geral e dos desportistas em particular que ficou sem efeito o jogo que estava marcado para esta tarde, entre o Cachungo e o Benfica, dada a desistência do Benfica de participar neste Torneio, em virtude de não ter a tetas inscritos.

Deste modo, o Futebol Clube de Cachungo ficou imediatamente apurado para a final, aguardando o vencedor do jogo de amanhã entre os campeões nacionais e os leões do leste, final que será disputada no dia 24 do corrente mês.

## Internacional

### ZONA-2 E A MEDICINA DESPORTIVA

Bamako, capital de Mali, foi cenário de um seminário sobre medicina desportiva da zona-2 do Conselho Superior dos Desportos em África (CSDA). Durante cinco dias foram abordados temas relacionados com a traumatologia, cardio-vascular, influência do tabaco e do álcool entre outras doenças, que prejudicam um indivíduo, desportivamente. Neste seminário, cuja abertura foi inaugurada pelo Fassimira Diakité, Secretário Geral da Zona-2, focou-se igualmente o problema do «doping» e da psicologia desportiva.

### MUNDIAL 86 BATE RECORDE DE CONCORRENTES

Cento e dezanove associações internacionais de futebol inscreveram-se para a fase preliminar do mundial-86 no México. Este número ultrapassou em 10 por cento as inscrições do último mundial de futebol disputado em Espanha. Dos 119 países inscritos, 33 são europeus, 26 da Ásia, 26 da África, 18 da América Central e Caraíbas, 10 da América do Sul e 3 da Oceania.

Entretanto, em Dezembro próximo, será realizado, em Zurique, o sorteio para a formação dos grupos para a fase preliminar, e as eliminatórias serão disputadas entre o primeiro de Maio de 1984 a 15 de Novembro de 1985.

### TÊNIS: TAÇA DAVIS SORTEADA

Procedeu-se, em Londres, o sorteio para o torneio de ténis, para a disputa da Taça Davis de 1984. Os resultados foram os seguintes: Austrália-Jugoslávia; Inglaterra-Itália; RFA-Argentina; Roménia-Estados Unidos; Tchechoslováquia-Dinamarca; Índia-França; Nova Zelândia-Paraguay e Suécia-Ecuador. Os encontros da primeira mão terão lugar entre 24 e 26 de Fevereiro e a segunda mão, de 13 a 15 de Julho. As meias finais serão disputadas de 28 a 30 de Setembro e a final não tem data determinada.

## Novo Governo Sul-coreano

Cerca de um milhão de pessoas assistiram as exéquias dos 16 sul-coreanos que morreram no domingo passado num atentado à bomba em Rangum (Birmânia).

Entretanto, informava-se na quinta-feira passada, de manhã, a morte do vice-ministro sul-coreano das finanças, Lee Kie Wook, que estava hospitalizado num hospital militar americano nas Filipinas. O vice-ministro é o décimo sétimo vítima sul-coreano do atentado de Rangum, que fez na totalidade 21 mortos.

Por outro lado, o Presidente sul-coreano Chun Doo-Hwan, procedeu uma vasta remodelação ministerial, tendo nomeado um novo primeiro-ministro, na pessoa de Chin Iee-Chong. Chin, de 62 anos, é presidente do partido no poder, substituiu Kim Sang-Hyup, que apresentou a demissão do seu governo.

Terminou em Antananarivo o julgamento de um grupo de militares que participaram na organização de uma conspiração contra segurança interna do Estado. O major Andriamaholisom, ministro da Informação e o capitão Rakotonirina, que compareceram em juízo, foram condenados à prisão perpétua, e o capitão Rakoto, a dez anos de trabalhos forçados.

Segundo o Procurador-Geral da República, os conspiradores pretenderam derrubar o governo do país.

# Depois da visita a Portugal Samora Machel na Jugoslávia



O presidente da República Popular de Moçambique, Samora Machel, deixou Lisboa quarta-feira de manhã, no termo da sua primeira visita oficial a Portugal, que se traduziu no reforço de alguns laços de cooperação entre os dois países.

Antes, nesta sua digressão pela Europa, Samora Machel tinha visitado Bruxelas e Haia. Após a visita de seis dias a Portugal, seguiu para Belgrado, onde terá encontros com os principais dirigentes jugoslavos.

No decurso da sua visita a Portugal, o chefe de Estado moçambicano foi, sobretudo, aberto e franco com os empresários e industriais portugueses, apontando para uma cooperação económica reforçada. Salientou, particularmente, que a cooperação é um processo que deve beneficiar as partes envolvidas. Concretizando o seu pensamento sobre a cooperação, num almoço que lhe foi oferecido pelo primeiro-ministro português, Mário Soares, o presidente Samora Machel destacou: «Encaramos a cooperação como um rigoroso processo que beneficia, nas mesmas proporções, as partes envolvidas. É este o sentido e a filosofia da cooperação que nos animam com Portugal».

Um código de investimentos estrangeiros deve ser elaborado dentro de pouco tempo pelas autori-

des de Maputo. Samora Machel prometeu um tratamento «preferencial» aos homens de negócios portugueses. «Aquele que investe deve ter proveito e garantias» disse, claramente, Samora Machel.

É essencialmente nas áreas agro-alimentar, têxteis, mecânica, equipamento eléctrico e ferroviário, que Portugal poderá acentuar o seu esforço. Uma primeira linha de crédito na ordem de 85 milhões de dólares deve ser aberta por Lisboa.

A possibilidade de contratos «tripartidários» englobando, ao lado de Portugal e Moçambique, investidores de outros países industrializados — particularmente a Itália, a França, os Países Escandinavos e os Estados Unidos, que já cooperam com Maputo.

Por outro lado, previu-se uma cooperação no domínio militar (formação de quadros moçambicanos e aquisição de material português).

Entretanto, o Governo português prometeu transferir os restos mortais do herói moçambicano Gungunhana, que morreu no exílio nos Açores, por ter provocado no fim do século passado uma sublevação contra os colonialistas portugueses.

Pela sua franqueza, Samora Machel conquistou a opinião pública portuguesa.

## Mísseis americanos chegarão à Europa em Novembro

A primeira remessa de mísseis norte-americanos «Cruzeiro» e «Pershing-2» a colocar na Europa Ocidental, chegará no próximo mês — revelou esta semana em Bruxelas, círculos afectos à NATO.

Já se encontram na base de Greenham Common, Inglaterra, base aérea de Comiso, Sicília, e numa base norte-americana do sudoeste da República Federal da Alemanha, equipas especiais e alguns equipamentos para a instalação dos mísseis de médio alcance — disseram os informadores.

«Aquilo a que estamos a assistir, neste momento, é o início da instalação de homens e material mas, os mísseis, só virão mais tarde» — disse um dos informadores.

«As partes principais de equipamentos e mísseis chegarão em Novembro, para permitir uma capacidade operacional no final do ano, a fim de

se cumprir o calendário aprovado pela NATO» — acrescentaram as mesmas fontes.

Segundo revelaram, os planos de instalação dos mísseis na Grã-Bretanha e na Alemanha Federal estão um pouco adiantados em relação à Itália.

O Governo britânico proibiu a aviação civil na zona que circunda Greenham Common durante os próximos três meses, declarando-a temporariamente zona de tráfego aéreo militar, isto a partir de ontem.

Os planos da NATO prevêem a instalação de 16 mísseis «Cruzeiro» tanto na Alemanha Federal como na Itália e Inglaterra, e torná-los operacionais a partir de Dezembro.

A NATO tenciona instalar um total de 572 mísseis «Cruzeiro» e «Pershing-2» na Europa Ocidental.

## CRISE

TELAVIVE — O novo Governo israelita formado por Isaac Shamir está em crise a menos de quatro dias depois da sua investidura. Na quinta-feira passada, o ministro das Finanças, Yoram Aridor foi obrigado demitir-se das suas funções depois de ter proposto medidas de austeridade, que vai desde o aumento dos preços dos artigos da primeira necessidade e a desvalorização da moeda nacional (shekel) em 23 por cento.

O ministro das Finanças é acusado ainda de querer «dolarizar» a economia israelita, o que provocou um descontentamento geral da população.

## DEMISSÃO

MANILA — A Comissão presidencial de investigação, nomeada após o assassinio do líder da oposição filipino, Benigno Aquino, demitiu-se para permitir a criação de outra comissão que goze do apoio do povo filipino, anunciou o Presidente da Comissão, Arturo Tolentino.

## ACORDO

BEIRUTE — Os governos libanês e sírio acordaram no envio de 600 observadores gregos e italianos para as montanhas do Chuf com o objectivo de vigiarem e cessar-fogo. O Governo de Atenas já aceitou enviar observadores.

O primeiro-ministro libanês, Shaffic Wazzan, acusou, entretanto, Israel de estar a organizar milícias constituídas por colaboracionistas do sul do Líbano com o objectivo de reforçar as suas posições. Essa força conta já com 300 homens, revelou Wazzan.

## PRÉMIO

PARIS — O Prémio Unesco de 1983 da Educação para a Paz foi atribuído à Pax Christi International. Segundo os responsáveis da Pax Christi International, este prémio, no valor de 60 mil dólares, foi-lhe atribuído pela sua acção em favor dos direitos do Homem exercida pela sua organização na América Central.

## RECUPERAÇÃO

LONDRES — Depois da eleição do novo dirigente do Partido Trabalhista, Neil Kinnock, a popularidade do «Labour» britânico estabeleceu-se apenas em 3 por cento menos que a dos conservadores, pela primeira vez desde a guerra das Malvinas, na Primavera do ano passado, indica uma sondagem da «Observer».

## Amnistia Internacional denuncia: Tropas de Habré massacram civis

A Amnistia Internacional denunciou o assassinio, no Tchad, de mais de 160 civis, durante os últimos meses, pelas tropas de Hissené Habré, fora das zonas de combate.

«Muitos desses populares foram mortos como represálias que parecem ter sido exercidas pelas autoridades, na sequência de atentados perpetrados por elementos antigovernamentais. Entre as vítimas também se en-

contram funcionários locais, cuja fidelidade ao presidente Habré se tornara suspeita» — indica o comunicado da organização humanitária, difundido em Londres.

A Amnistia precisa que continuaram este ano casos de «assassinios, de tortura e de detenções arbitrarias» iniciados assim que o presidente Habré chegou ao poder, em Junho de 1982.

«As forças governamentais cometeram dezenas de assassinios arbitrários semelhantes aos da região de Moundou, no sul do país, entre Setembro e Dezembro de 1982». Em Setembro do ano passado, o perfeito da zona de Moundou, Karhayon Ningayo, teria sido executado em frente da família, por soldados governamentais, depois do seu carro ter sido interceptado numa baragem rodoviária — acrescenta o comunicado.

## PAM financia projectos da UDEMU

O programa alimentar mundial (PAM), poderá financiar dois projectos da UDEMU nomeadamente, o centro da comissão feminina e o centro da comissão rural, projectos esses que serão apresentados no Congresso do PAM, a realizar em Abril de 1984.

A possibilidade do financiamento dessas iniciativas foi garantida pela senhora Susana Nelson, administradora adjunta deste organismo das Nações Unidas, no termo de um encontro com uma delegação da nossa organização feminina, chefiada pela sua Secretária Geral Adjunta, camarada Teodora Inácia Gomes.

## Donativo da RDA à Educação

Teve lugar no fim da tarde de terça-feira passada, num dos armazéns dos serviços das alfândegas em Bissau, a entrega de um donativo do Governo da RDA ao nosso país. A oferta foi entregue ao camarada Avito José da Silva, Ministro da Educação Nacional, pelo encarregado de negócios da Embaixada da RDA acreditado em Bissau, senhor Bernd Weidlich.

O donativo compõe-se de 12 caixas e dois rolos de material de laboratório de Física, Química e Biologia destinado aos liceus do país e calcula-

do num valor de 60 mil marcos alemães, cerca de um milhão de pesos.

Na altura, o camarada Avito da Silva realçou a ajuda que o Governo da RDA nos tem concedido desde os tempos difíceis da Luta Armada de Libertação Nacional, acrescentando ainda que a ajuda da RDA é fruto de uma longa caminhada no domínio da cooperação.

Também o camarada Avito da Silva salientou a importância dos materiais ora recebidos, que, segundo ele, permitirá aos professores dessas

disciplinas ligar a teoria à prática.

Por sua vez, o encarregado dos negócios da Embaixada na RDA sublinhou a sua satisfação de poder proceder a entrega deste donativo, especialmente no momento em que o nosso povo acaba de celebrar o seu décimo aniversário, como Estado independente. Garantiu ainda o incondicional apoio que o Governo do seu país continuará a dispensar ao povo amigo da Guiné-Bissau em todos os domínios.

## Trocas comerciais com Portugal

Regressou recentemente a Bissau, proveniente de Lisboa, uma missão conjunta dos Armazéns do Povo e da Socomin.

Segundo declarações do camarada Marcelino Lima, Director-Comercial dos Armazéns do Povo, a delegação deslocara-se a Portugal, com objectivo de proceder à selecção de merca-

çadorias que vamos adquirir para pôr à disposição dos camponeses e a viagem vem na sequência da recente visita a Lisboa, feita pelo Ministro da Economia e Finanças e pelo Governador do Banco Nacional da Guiné-Bissau, com a finalidade de desbloquear as trocas comerciais entre os dois países e discutir o prazo de pagamento das

mercadorias importadas.

Abordado ainda sobre o tipo de produtos seleccionados, o camarada Marcelino Lima afirmou que a selecção baseia-se na nossa política comercial em matéria de importação dos produtos de primeira necessidade, de acordo com os interesses das massas camponesas, designadamente, têxteis e outros factores de produção.

## Conselho de Ministros

O Conselho de Ministros que se reuniu na quarta-feira passada sob a presidência do camarada João Bernardo Vieira, Presidente do Conselho da Revolução discutiu a situação social existente na empresa «Silô Diata», relativo a salários em atraso dos seus operários e decidiu indicar ao Ministério de tutela, o dos Transportes e Turismo, no sentido de tomar medidas necessárias a pôr cobro a tal situação.

Nesta reunião, o Conselho de Ministros aprovou a atribuição dum subsídio de isolamento aos trabalhadores da Saúde, no valor de 20 por cento do seu ordenado, proposta apresentada pela camarada Carmen Pereira, Ministro da Saúde e Assuntos Sociais. Decidiu igualmente estender tal medida ao Mi-

nistério da Educação Nacional.

Foram ainda aprovados os decretos que criam o Instituto Nacional de Arte e o Instituto Nacional do Livro e do Disco, e o regulamento da Caixa Escolar, este apresentado pelo Ministério da Educação Nacional.

O Conselho de Ministros discutiu, por outro lado, a possibilidade da criação, no Hospital «Simão Mendes», de uma antena de Medicina Tropical Portuguesa e, autorizou, o Ministério da Educação Nacional a entabular negociações com a firma portuguesa «Soares da Costa», com vista à construção de um Instituto de Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal da Educação.

## Reunião das mulheres

Trezentas mulheres de 116 países, representando cerca de 200 organizações femininas encontram-se reunidas desde a passada terça-feira na cidade húngara de Balantoling, numa sessão convocada pelo Conselho da Federação Democrática das Mulheres.

A ordem de trabalhos da sessão inclui os preparativos para a Conferência Mundial da ONU sobre a situação da mu-

lher, que se realizará em 1985, em Nairobi (Quênia). A participação das mulheres no movimento anti-belicista, pela manutenção e consolidação da paz universal e outras questões da actualidade internacional. O nosso país está presente na reunião na pessoa da camarada Silvina Vaz da Costa, membro do Conselho Nacional da UDEMU.

## Açambarcamento

O Comando Regional da Polícia e Ordem Pública de Cacheu desencadeou recentemente uma campanha contra especuladores e açambarcadores.

Durante a operação foram aprisionados 11 contrabandistas surpreendidos a comercializar ilegalmente, óleo de mancarra, cebola, óleo de palma e demais produtos de primeira necessidade.

Todos os infractores que foram apanhados durante a campanha encontram-se detidos pela Polícia e Ordem Pública de Canchungo, aguardando julgamento.

Ainda no quadro desta campanha foram detidos três indivíduos que violaram a casa dos cooperantes chineses que se encontram naquela região, na construção do novo hospital regional.

## Conselho Central da JAAC reúne-se em Dezembro

O Conselho Central da Juventude Africana Amílcar Cabral, eleito no primeiro Congresso da organização juvenil, reúne-se na primeira quinzena de Dezembro próximo, em Bissau, decidiu o Secretariado do Conselho Central numa reunião que decorreu no início desta semana, sob a presidência do camarada Teobaldo Barbosa, membro do CC do P.A.I. G.C. e Secretário-Geral da JAAC.

Na reunião, a que es-

teve presente o camarada Adriano Ferreira, suplente do CC do Partido e Secretário-Geral Adjunto da JAAC, o Secretariado do CC decidiu igualmente definir funções concretas a cada um dos seus membros.

Desta forma, Helder Proença desempenhará as funções de secretário para a informação e propaganda, Seco N'Tchasso, para administração e finanças, Abdulai Queita, para as brigadas juvenis de trabalho, Filo-

mena Barreto, presidente do OPAD, Emílio Sarrriot, secretário para o departamento do desporto, cultura e recreação e Agnelo Regalia, para as relações internacionais.

Foram ainda nomeados os camaradas Benício Costa, secretário para a organização e controle, Manuel Barcelos, para formação de quadros, Seidibá Sané, presidente da comissão nacional de verificação e controle, Marceano Barbeiro, 1.º

secretário do SAB, Abú Touré, representante das FARP no secretariado, Bernardino Cardoso, presidente do Comité juvenil de solidariedade e Galona Mané, primeiro secretário da JAAC na região de Bafatá.

O secretariado decidiu igualmente aprovar uma menção de louvor a alguns militantes da J.A. A.C., pela valiosa contribuição dada para o avanço da nossa organização juvenil de vanguarda.

## Ministros visitam Bafatá

A camarada Carmen Pereira, membro do BP do PAIGC e Ministro da Saúde e Assuntos Sociais, esteve no passado dia 10 do corrente mês, na região de Bafatá, e foi recebida pelo camarada Vasco Salvador Correia, presidente do Comité do Partido e Estado da região, com

quem analisou vários aspectos ligados à assistência hospitalar na região.

Durante a estadia naquela região Leste do país, o titular da pasta da Saúde teve uma sessão de trabalho com a direcção do hospital regional, durante a qual apreciaram as várias dificuldades que o referido

estabelecimento enfrenta, tanto de meios materiais como fornecimento de medicamentos.

Entretanto, esteve naquela área, o Ministro do Comércio e Artesanato, camarada Carlos Correia, com o objectivo de estudar com as autoridades locais a situação de armazenamento da man-

carra e a possibilidade da sua rápida evacuação para Bissau.

O camarada Carlos Correia, que chegou na manhã da passada terça-feira àquela região, analisou, igualmente, outros assuntos ligados às actividades comerciais.

SECKA TÉCNICA - JORNAL «NÔ PINTCHA»: AV. DO BRASIL, C.P. 154 - BISSAU

DIRECTOR: António Soares; CHEFE DE REDACÇÃO EM EXERCÍCIO: João Quintino

REDAÇÃO: Américo Alves, António Tavares, Baltazar Bobiano, Carolina Morgado, Cristóvão Mango, Fernando Jorge, José Teófilo, Pedro Alberto, Simão Abina. MAQUETAGEM: Cândido Camará, Justino Mondonça. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Gasimiro Cã, José Teófilo, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Eurídice Gama, Isabel Miranda, Ivete Mendonça.